

PLANO DE TRABALHO

2022



**PROGRAMA DE TRABALHO DO CONSELHO REGIONAL DE
ECONOMIA DA 19ª REGIÃO – CORECON/RN PARA O EXERCÍCIO
DE 2022**

NATAL/ RN, 08 DE OUTUBRO DE 2021.

MISSÃO E VISÃO

MISSÃO:

O CORECON-RN tem por missão executar o registro e a fiscalização da profissão do Economista e das Empresas que exercem sob qualquer forma atividades Técnicas de Economia e Finanças no Rio Grande do Norte, valorizando e garantindo os interesses dos profissionais e empresas inscritas.

VISÃO:

Ser reconhecido como um Conselho de referência, entidade profissional, contribuindo, de forma decisiva, a valorização dos profissionais e empresas inscritas, visando o desenvolvimento econômico.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Marcos Frederico Carreras Simões
Presidente
Francisco de Assis Raimundo da Silva
Vice-Presidente

CONSELHEIROS

Cândido Gabriel de Araújo
Celso Arnaldo de Medeiros
Daltro Freire de Paiva
Flávio Kauê Targino Bezerra
Francisco de Assis Raimundo da Silva
Henderson César França de Oliveira
Janaina da Silva Alves
José Constantino Filho
Joacir Rufino de Aquino
Leovigildo Cavalcanti de A. Neto
Marcos Frederico Carreras Simões
Maria do Socorro Araújo de M. Dantas
Mavigson Francisco da Silva
Roberto Máximo de Lima
Rodrigo Lima de Oliveira
Wagner Antonio Puerta

COLABORADORES

Augusto De Oliveira Neto
Gestor de Finanças e Fiscalização – FPE Pleno

Francisca Suerda Soares de Oliveira
Gestora de Finanças e Fiscalização – Cargo de Confiança

Antonia Maria Rodrigues de Brito
Profissional de Apoio ao Economista - PAE
Licença sem Remuneração

José Dantas de Oliveira Filho
Assessor de Fiscalização e Cobrança – PAE

Arthur Targino
Estagiário Administrativo – Curso de Economia

Sales Luiz Pereira da Silva
Assessor Contábil

Meireles & Freitas Advogados Associados
Assessoria Jurídica

3 b Arte Integrada
Assessoria de Comunicação e Imprensa

SUMÁRIO

MISSÃO E VISÃO	8
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	9
INTRODUÇÃO	6
1- FISCALIZAÇÃO – INTENSIFICAR AS COBRANÇAS, A FISCALIZAÇÃO E OUTROS	6
2- FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL.....	8
3- PRÊMIO RN DE ECONOMIA 2022	9
4- FOLDERS “A PROFISSÃO DO ECONOMISTA E OUTROS”	9
5 - MÍDIAS DIGITAIS	10
6 - PROGRAMAS PARA TV	10
7 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA	10
8- JORNAL DOS 40 ANOS DO CORECON/RN	10
9 - AMPLIAR ENTENDIMENTOS COM O TRIBUNAL DE JUSTIÇA, TRT E BNB.....	10
10 - FORMAÇÃO DE COMISSÕES E DE GRUPOS DE TRABALHO	11
11 - VALORIZAÇÃO DO ESTUDANTE	11
12 – REVISAR E ALTERAR O PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS - PCS.....	11
13 – SESSÕES PLENÁRIAS.....	12
14 – INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL	12
15– NOVOS CONVÊNIOS	12
16 – VISITA ÀS UNIVERSIDADES E ESCOLAS DE SEGUNDO GRAU.....	12
17 – VIABILIZAR A LOCAÇÃO	12
18 – CADASTRO NACIONAL DE PERITOS	13
19 – INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICAS	13
20 – NOVAS FONTES DE RECEITA	13
21 – ATUALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO	13
22 – LEI DO ECONOMISTA	13
23 – DEFESA DA UERN	13
24 – ESPAÇO DO EMPREENDEDOR ECONOMISTA	13
25 – PARTICIPAÇÃO EM FÓRUNS	14
26 – CAMPANHA PELA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL.....	14
CONCLUSÃO	15

INTRODUÇÃO

O Presidente Marcos Frederico Carreras Simões do Conselho Regional de Economia da 19ª Região – CORECON/RN, apresenta para o exame do PLENÁRIO o PLANO DE TRABALHO para a gestão de 2022, que está fundamentada nas etapas a serem executadas no transcorrer do exercício financeiro e deverá ser levado em consideração a continuidade do alto índice de registros cancelados a cada ano, assim como a expressiva redução de novos filiados, mas sempre buscando criatividade para vencermos desafios.

É necessário também registrar que a execução das ações depende da participação de todos, lembrando ainda que algumas dessas ações são dependentes de decisões ou parcerias com terceiros, mas que, juntando esforços conseguiremos realizar o que programamos, destacando que cada conselheiro, cada servidor deverá assumir com ênfase e responsabilidade, o que lhe couber.

Destacamos ainda que o novo presidente a ser eleito em janeiro de 2022 terá total liberdade para fazer as alterações que julgar pertinentes.

1- FISCALIZAÇÃO – INTENSIFICAR AS COBRANÇAS, A FISCALIZAÇÃO E OUTROS

Para as atividades da fiscalização, sugerimos que seja formada uma comissão ativa composta por conselheiros e pelo servidor responsável pela fiscalização, para juntos criarem critérios que visem um maior alcance das empresas e profissionais que estão trabalhando na área sem o devido registro profissional, objetivando uma reativação das atividades. Esses Conselheiros darão orientações quanto aos procedimentos administrativos a serem adotados pelo profissional responsável. Será feito um trabalho de divulgação nas cidades-polos como Mossoró, Pau dos Ferros e Assú. A realização dessas atividades é de fundamental importância no combate ao exercício ilegal da profissão e para isso contamos com uma efetiva participação dos nossos delegados e conselheiros, professores e dirigentes das UERN no interior do estado.

1.1. Para o ano de 2022 vamos continuar contando com o convênio feito pelo COFECOM/MINISTÉRIO DO TRABALHO para identificar os profissionais economistas não regulamentados profissionalmente, através da RAIS, mesmo que a ação tem sido de pequeno êxito. Para as próximas identificações o Ministério do Trabalho concordou, a partir do exercício passado, em fornecer para o COFECOM dados da RAIS, além daqueles que já fornecia, como: família ocupacional de “Economistas”, admitindo argumento de que nossa Fiscalização tem encontrado exercício de atividade de economia e finanças noutras famílias.

Portanto, é certo que a Fiscalização dos CORECONs continuará a trabalhar com uma quantidade de dados RAIS muito maior do que aquela já repassada em datas anteriores.

1.2. Apresentamos a sugestão de tentar reativar o convênio com a Junta Comercial do Estado – JUCERN, que dá possibilidade de diversos acessos aos bancos de dados, em especial os contratos sociais das empresas que se registram, onde constam o objetivo social e a profissão dos sócios. Outra colaboração que podemos contar é com o vogal indicado pelo CORECON/RN na JUCERN. Esse profissional tem acesso aos processos que podem ser de interesse do CORECON/RN;

1.3. Quanto às atividades relacionadas ao setor de cobrança, é nosso objetivo fortalecer o setor, objetivando alcançar resultados com eficiência e eficácia. Para tal, faremos motivação constante, com adoção das medidas necessárias para gerar os resultados esperados, agora contando com decisivo apoio do servidor José Dantas de Oliveira Filho, designado assessor de fiscalização e cobrança do CORECON/RN. Destacamos aqui a importância do contato direto (via telefone) com os profissionais inadimplentes, de modo que ao longo do ano nenhum profissional deixe de ser contactado por essa modalidade. Uma das modalidades que já tem apresentado bons resultados é a cobrança através de protestos em cartórios e execuções fiscais na Justiça Federal, que de um lado positivo aumenta a arrecadação, mas por outro lado tem aumentado o número de registros cancelados, isso porque grande parte dos economistas que estão pagando através de protestos são os que não exercem a profissão há muito tempo. Mas também tem outro lado positivo, que de uma maneira legal e justa, estamos enxugando o nosso cadastro. Vamos usar a Tecnologia da Informação de nossa assessoria jurídica para dinamizar as cobranças via sistema robotizado;

1.4. Para o saldo constante na Dívida Ativa/administrativa e Anuidades Anteriores, serão empenhados esforços para conseguir receber pelo menos 20% (vinte por cento) dos processos que se encontram na fase administrativa e também na fase executiva. Para esse ano, a cobrança administrativa deverá continuar com alto percentual pelos motivos já expostos no item acima com a cobrança através de protesto em cartório, sobretudo pelo fato de uma grande quantidade de profissionais que já foram protestados e ainda não pagaram, devem pagar no exercício seguinte;

1.5. Vamos abrir as possibilidades de negociação de passivos de dívidas ativas, poderem ser pagas com Cartão de Crédito, com parcelamentos a serem decididos em plenária, transferindo os riscos das inadimplências para as administradoras dos cartões.

2- FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

O CORECON/RN é ciente da importância em favorecer os debates sobre os assuntos econômicos por meio de palestras, seminários, encontros regionais e discussões periódicas, contribuindo para o aperfeiçoamento profissional dos economistas e tecnólogos inscritos, garantindo aos mesmos um maior espaço na divulgação da sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico. Dessa forma, vamos continuar avançando na modernização da nossa comunicação, utilizando-se das redes sociais e fortalecimento de nossa Assessoria de Comunicação, intensificando a comunicação virtual e conquista de espaço na mídia espontânea, marcando de forma ativa o papel dos economistas como formadores de opiniões como entidade de consultoria aos programas e projetos públicos privados.

2.1 Dar continuidade às ações junto ao Tribunal de Justiça com vistas à inserção dos economistas cadastrados como Peritos, conquistarem espaços nas indicações pelo Núcleo de Perícias, em um maior número de indicações de perícias, inclusive em relação às centenas de processos em transitado referente à URV e Processos de Pequenos Valores – PRV;

2.2. Vamos reforçar nosso recém-criado núcleo de perícias, a frente do conselheiro Cândido Gabriel, para a realização de cursos de atualização para os peritos, em parceria com o COFECON, Tribunal de Justiça e a AMARN, para uniformizar procedimentos, normas, e estabelecer um padrão de excelência nos pareceres dos peritos;

2.3 Parcerias com Conselhos Profissionais: Em parcerias com os Conselhos de Administração (CRA), Contabilidade (CRC) e de Engenharia (CREA) viabilizar a realização de Seminários abordando temas pautados na Administração Financeira de Empresas, Interpretação de Balanço, Avaliação Financeira de Empreendimentos Imobiliários e ainda continuar com a realização de cursos sobre Perícia Judicial, grafotécnica e atuariais oportunizando um maior número de profissionais interessados, já que esse é mais um leque de opções que se abre para o exercício seguinte;

2.4 Palestras, Encontro e Fórum de Economia: Serão realizadas palestras com o apoio de alguns parceiros, tanto em Natal, quanto em Assú, Pau dos Ferros e Mossoró, abrangendo temas relacionados à situação econômica internacional, nacional e local. Para isso, faremos contatos com os Corecons da Região para identificar profissionais com conhecimento para ministrar palestras com temas de interesse da categoria;

2.5 Valorização: Implementar medidas e procedimentos visando a VALORIZAÇÃO do profissional de economia em todos os setores públicos e privados, divulgando as atribuições do economista, mantendo permanentes lutas em defesa da inclusão dos economistas nos editais de concursos públicos e estágios remunerados nos órgãos públicos e privados;

2.5.1. Divulgar a profissão de economistas junto à Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte – FEMURN e Governo do Estado, valorizando a categoria e

garantindo disponibilidade de vagas em concursos públicos e estágios para os estudantes de economia;

2.5.2. Vamos estimular estabelecimentos de parcerias para prestar serviços de consultoria junto a FEMURN e ao SESCOOP, valorizando o papel do COOPECON na prestação de serviços buscando a ampliação de mercado para os economistas;

2.5.3. Estimular a criação de Cursos de Extensão na UFRN e UERN, nas áreas de perícias judiciais, Mediação e Arbitragem, Controladoria, entre outras atividades em ascensão no mercado;

2.5.4 Semana do Economista: Como é de fundamental importância, será realizada a Semana do Economista com palestras, debates, minicursos, etc. Será inserida nesta proposta a Programação também as cidades de Assú, Mossoró (CONGEST) e Pau dos Ferros;

2.5.4 Realizar Curso de Aperfeiçoamento em Perícias e Projetos Socioeconômicos em parceria com outras instituições de ações de cunho social junto a instituições filantrópicas e entidades de defesa do consumidor, tais como, Defensorias Públicas, Ministério Público, ONG's, OAB, entre outras.

3- PRÊMIO RN DE ECONOMIA 2022

O Prêmio RN de Economia é uma promoção conjunta do CORECON/RN e do COFECOM, que visa estimular e apoiar os recém-formados, na produção científica de trabalhos monográficos. Vamos ampliar as oportunidades na admissibilidade dos formandos habilitados a disputar a premiação para 2 anos e flexibilizar, em partes, as exigências de registros obrigatórios do seu diploma e data de colação de grau na medida do possível, desde que até a data do julgamento dos trabalhos, a colação seja realizada e os respectivos diplomas sejam devidamente entregues no CORECON/RN. Vamos também, trabalhar de forma mais intensiva junto aos departamentos dos cursos de economia e aos professores orientadores, usando a mala direta e as mídias digitais diretamente com os formandos das universidades UFRN e UERN, para termos uma participação mais expressiva ao Prêmio RN de Economia.

4- FOLDERS “A PROFISSÃO DO ECONOMISTA E OUTROS”

Através da formação de uma comissão, será buscada a adequação dos Folders, tanto para os novos formandos, bem como para os estudantes do ensino médio, via ampla pesquisa junto aos demais Corecons e o próprio COFECOM, para fazermos pequenos ajustes às peculiaridades regionais, para a produção dos respectivos materiais para distribuição, buscando inclusive, possíveis patrocinadores.

5 - MÍDIAS DIGITAIS

Vamos intensificar a nossa comunicação com os economistas e à sociedade em geral, utilizando mais intensamente as mídias digitais, Newsletters, Facebook, Instagram, YouTube, entre outras ferramentas de TI, de forma a levarmos dicas econômicas contidas em nossa nova cartilha, agora disponibilizada também eletronicamente.

6 - PROGRAMAS PARA TV

Em parceria com as TV's comerciais, TV Assembleia e TV Câmara, vamos produzir materiais modulados de dicas econômicas e de suporte para nosso Programa de Educação Financeira. Serão produzidos também vídeos de baixo custo, para vincular em nossas redes sociais, democratizando o acesso ao conteúdo e dando aos economistas, que se despuserem, a oportunidade de participar de forma efetiva com vídeos de boa qualidade, que deverão ser aprovados pelo conselho editorial do CORECON/RN.

7 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Será intensificado o referido programa iniciado na prática desde outubro de 2017, que prever inicialmente palestras de sensibilização da Educação Financeira nas instituições, escolas, fábricas, empresas públicas, ALERN, Câmara Municipal, entre outras instituições. A segunda etapa do programa abrange a realização de Clínicas de Educação Financeira com duração de 6h/aula, com custo para a instituição contratante e ainda Sessões de Terapia Financeira Personalizada com até 4h/aula de duração. Através desse programa o CORECON/RN estará disseminando a cultura do Planejamento Orçamentário e da Poupança e formação de um consumidor mais consciente. Esse Programa será uma importante ferramenta de valorização dos economistas como uma categoria profissional preocupada com as finanças pessoais das famílias potiguares, se colocando também, como mais uma oportunidade para trabalho autônomo e de geração de receitas para os economistas e o próprio conselho e SINDECEN. Em 2022, o programa deverá ser desencadeado em algumas escolas públicas de tempo integral, como um projeto piloto.

8- JORNAL DOS 40 ANOS DO CORECON/RN

Conclusão do jornal "40 anos de história do CORECON/RN", homenageando todos os ex-presidentes e funcionários que passaram pelo Conselho de Economia, em versão impressa e virtual.

9 - AMPLIAR ENTENDIMENTOS COM O TRIBUNAL DE JUSTIÇA, TRT E BNB

Intensificar contatos com os referidos tribunais, com vista igualmente à conquista do espaço que nossos peritos alcançaram junto ao Tribunal de Justiça, possamos da mesma forma conquistar espaço para os economistas atuarem como peritos junto a Justiça Federal e Tribunal Regional do Trabalho. Em relação ao BNB, em conjunto com as demais entidades de representação dos economistas regionais e nacionais, buscaremos uma nova audiência com a direção local e nacional do BNB para reivindicar a volta dos Projetos de Viabilidade Econômica, na captação de empréstimos analisados pelos referidos agentes financeiros.

10 - FORMAÇÃO DE COMISSÕES E DE GRUPOS DE TRABALHO

Para a realização do Programa de Trabalho 2022 serão formados grupos de trabalhos compostos por conselheiros e economistas filiados ao CORECON/RN que serão incorporados a esse programa, que possam efetivamente participar das respectivas reuniões e ações.

11 - VALORIZAÇÃO DO ESTUDANTE

12.1. Estabelecer estratégias através de formação de grupo de trabalho, com a participação de Conselheiros, de Estudantes e professores da UFRN e UERN, de valorização da vida Acadêmica dos estudantes de Economia e dos recém-formados;

12.2. Apoiar a formação das Empresas Júniores e/ou Corecons Acadêmicos;

12.3. Participar integralmente das feiras das profissões nas universidades, levando inclusive apresentação cultural recreativa (teatro de bonecos) encenando o papel de ser economista, como diferencial dos demais cursos;

12.4. Envolver os Estudantes de forma mais intensa nas comemorações na Semana do Economista de Natal, Mossoró, Assú e Pau dos Ferros;

12.5. Integrar os estudantes de Economia em nossas redes sociais, abrindo espaços de divulgação aos estudantes, através do "Espaço fala Acadêmica" em nossa Newsletters e Site;

12.6. Promover visitas nos finais de cada primeiro Semestre, período que ocorre maior número de evasões, para estimular os estudantes a continuarem seus cursos, dando exemplos de depoimentos bem-sucedidos de colegas economistas e promover pequena confraternização de integração com os formandos de cada ano;

12.7. Participar ativamente do aprimoramento da grade curricular dos Cursos de Economia com foco nas reais necessidades do mercado Contemporâneo, implantando disciplinas tais como, perícias judiciais e atuarias.

12 – REVISAR E ALTERAR O PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS - PCS

Com relação ao PCS dos servidores, será formada uma Comissão composta por Conselheiros e/ou Economistas com conhecimento na área para revisão e alterações no Plano de Cargos e Salários – PCS, e dar continuidade a avaliação periódica (bianaual) do plano, com o intuito de motivar os servidores, e em cumprimento deste normativo do PCS.

13 – SESSÕES PLENÁRIAS

A exemplo dos últimos anos, será mantido o calendário de Plenárias com pelo menos 8 (oito) sessões conforme prevê o Regimento Interno para o exercício de 2018, podendo ser aumentado, desde que haja muita demanda.

14 – INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL

Buscar uma maior integração institucional com as ALERN, Câmara Municipal, FECOMÉRCIO, PROCON's, Defensoria Pública, Ministério Público, TJ, TCE, OAB, FIERN, FCDL, FAERN, SEBRAE e demais entidades, com vista a inserir o CORECON, COOPECON e SINDECON nos fóruns empresariais, nas decisões governamentais, entre outras entidades.

15- NOVOS CONVÊNIOS

Incremento de novos convênios, e parcerias com novas entidades como o SEBRAE, SESCOOP, FECOMÉRCIO, Associação Comercial do RN.

16 – VISITA ÀS UNIVERSIDADES E ESCOLAS DE SEGUNDO GRAU

Fazer um trabalho com visita às Universidades e Escolas de Ensino Médio, essas últimas, tendo como objetivo de incentivar o estudante a escolha do Curso de Economia, com a demonstração das opções que o mercado oferece ao profissional. Nessas visitas pode-se tomar como base a aplicação da Lei Municipal nº 6.376, de 25/04/2013, que visa, entre outras coisas, transmitir um conjunto de orientações e esclarecimentos sobre posturas e atitudes adequadas no planejamento e uso dos recursos financeiros pessoais e familiares, desenvolvendo habilidade individual para a tomada de decisões apropriadas na gestão das finanças, buscando parcerias com o Governo do Estado e Prefeitura de Natal.

17 – VIABILIZAR A LOCAÇÃO

Com a reforma na fachada principal da sede do Conselho, já realizada, vamos buscar viabilizar a locação para a prefeitura de Natal ou outro inquilino em potencial, para fazer a locação do nosso prédio próprio, por valor superior estipulado no mercado ou em torno de R\$ 20 mil reais, de forma a nos mudar para salas em prédios inteligentes e modernos, que nos assegura uma enorme economia de

custos, já que atualmente a ociosidade de nossa sede é enorme. A diferença de locação estimada em torno de R\$ 5 mil reais e irá gerar receita extra operacional do conselho de ordem de R\$ 15 a R\$ 20 mil reais, proporcionando sustentabilidade financeira para o CORECON/RN.

18 – CADASTRO NACIONAL DE PERITOS

Manter o Cadastro Nacional de Peritos do COFECON;

19 – INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICAS

Propiciar parcerias com instituição filantrópicas tendo por propósito viabilizar consultoria na elaboração de análise e diagnóstico das atividades desenvolvidas pelas entidades, identificando suas potencialidades e desafios como suporte na elaboração de um planejamento estratégico de curto, médio e longo prazo.

20 – NOVAS FONTES DE RECEITA

Elaborar projetos para captação de novos recursos econômicos e financeiros e implementar novas fontes de receitas.

21 – ATUALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO

Dar continuidade a atualização e modernização do Regimento Interno do CORECON/RN, com base nas últimas medidas implantadas pelo COFECON em setembro de 2017.

22 – LEI DO ECONOMISTA

Lutar pela aprovação de uma Lei do economista junto ao Senado e Câmara Federal (PLS 658/2017).

23 – DEFESA DA UERN

Continuar as lutas em defesa da UERN e propor a abertura de mais um curso de Ciências Econômicas na unidade da universidade em Natal/RN.

24 – ESPAÇO DO EMPREENDEDOR ECONOMISTA

Manter o Espaço do “Empreendedor Economista”, destinado a trabalhos eventuais e contatos mediante agendamento prévio.

25 – PARTICIPAÇÃO EM FÓRUMS

Participar efetivamente junto ao Governo do Estado, ALERN, TJRN, MPRN, dos debates e formas de discussão para a busca do equilíbrio fiscal do RN e a retomada do desenvolvimento sustentável do estado, conforme apresentamos “Plano de Desenvolvimento do RN”, entregue aos candidatos, governo do estado é parte integrante anexo ao presente Plano de Trabalho do CORECON/RN.

26 – CAMPANHA PELA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL

Promover e buscar parcerias para consolidação e ocupação discursos iniciados em 2018, da “Campanha Nacional pela Redução da Desigualdade Social no Brasil” realizando ações locais com a ALERN, Governo do Estado, Sindicato de Auditores Fiscais, Marco, OAB, UFRN, UERN, SEBRAE, SESCOOP, CERNE, entre outros.

CONCLUSÃO

Para a realização do superávit do exercício de 2022, estima-se uma arrecadação de pelo menos 90% (noventa por cento) do total das receitas de contribuições previstas para o ano, e a meta para baixar a inadimplência é para pelo menos 8% (oito por cento) até dezembro/2021.

Natal, 08 de outubro de 2021.

Marcos Frederico Carreras Simões
Presidente